

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2004

### Departamento do Patrimônio Genético/SBF/MMA e Conselho de Gestão do Patrimônio Genético.

#### MACRO-ATIVIDADE 1 - Regulação do Acesso e da Repartição de Benefícios

##### ATIVIDADE 1 – Reuniões do CGEN

Organização e realização de 10 Reuniões Ordinárias do CGEN (19ª a 28ª reuniões)

##### ATIVIDADE 2 – Câmaras Temáticas

Organização e realização de 33 reuniões de 4 Câmaras Temáticas do CGEN.

CÂMARAS TEMÁTICAS	Nº Reuniões	PRODUTOS EM 2004
Patrimônio Genético Mantido em Condições <i>Ex situ</i>	10	- Revisão e Publicação/Resoluções nº 13, 14 e 15. - Resolução nº 16 - Consulta Pública nº 1: Discussão sobre a Minuta de Resolução que trata dos usos da subamostra e da Orientação Técnica nº 2, que esclarece o conceito de subamostra representativa.
Procedimentos Administrativos	4	- Deliberação nº 50 - Portaria nº 130: Alteração do Regimento Interno do CGEN, capítulo referente às Câmaras Temáticas.
Conhecimento Tradicional Associado	8	- Resolução nº 12
Repartição de Benefícios	4	Não houve produtos exclusivos da CT
Conhecimento Tradicional Associado + Repartição de Benefícios	2	- Resolução nº 11
Procedimentos Administrativos + Repartição de Benefícios	5	- Orientação Técnica nº 4 - Resolução nº 17

##### ATIVIDADE 3 - Tramitação de Processos envolvendo autorizações de acesso e remessa

Processo de autorização e acesso e remessa de amostras de componentes do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado

	2003	2004	Total
<b>PROCESSOS AUTUADOS</b>			
Pesquisa científica	35	9*	44
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico	2	8	10
Total	37	17	54
<b>PROCESSOS DELIBERADOS PELO CGEN</b>			
Pesquisa científica	5	3	8
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico	0	1	1
Constituição de coleção <i>ex situ</i> com potencial de uso econômico	0	1	1
Total	5	5	10
<b>PROCESSOS ENVIADOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>			
IBAMA	25	4	29
CNPq	2	2	4
FUNAI	1	0	1
Total	28	6	34

(\*) A diminuição do número de processos autuados de pesquisa científica deve-se ao credenciamento do IBAMA. Assim, os processos em tramitação no CGEN para pesquisa científica em 2004 são aqueles que envolvem acesso a conhecimento tradicional associado.

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Detalhe sobre os processos tramitados em 2004:

<b>Processos autuados</b>	<b>Quantidade</b>
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	04
Pesquisa científica com patrimônio genético*	01
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	04
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	06
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	02
Constituição de coleções <i>ex situ</i> com potencial de uso econômico	00
<b>Total</b>	<b>17</b>
<b>Processos em tramitação</b>	
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	02
Pesquisa científica com patrimônio genético**	01
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	04
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	09
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	03
Constituição de coleções <i>ex situ</i> com potencial de uso econômico	01
<b>Total</b>	<b>20</b>
<b>Deliberados pelo CGEN</b>	
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	02
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	01
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	01
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	00
Constituição de coleções <i>ex situ</i> com potencial de uso econômico	01
<b>Total</b>	<b>05</b>
<b>Em unidades de conservação</b>	
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	01
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	00
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	03
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	01
<b>Total</b>	<b>05</b>
<b>Em terras indígenas</b>	
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	01
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	03
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	00
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	01
<b>Total</b>	<b>05</b>
<b>Em comunidade local ou quilombola</b>	
Pesquisa científica com conhecimento tradicional	01
Pesquisa científica com conhecimento tradicional e patrimônio genético	03
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético	00
Bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico com patrimônio genético e conhecimento tradicional	02
<b>Total</b>	<b>08</b>

(\*) Processo em análise pelo DPG quanto a uma possível reclassificação

(\*\*) Idem à nota anterior.

**ATIVIDADE 4 - Tramitação de Processos envolvendo credenciamento de instituições fiéis depositárias**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Credenciamento de instituição pública nacional de pesquisa e desenvolvimento como fiel depositária de amostra de componente do patrimônio genético.

	2002	2003	2004	Total
Processos autuados	15	24	26	65
Processos credenciados pelo CGEN	8	11	28	47
Processos arquivados	2	0	3	5
Processos a serem deliberados pelo CGEN em sua reunião de Dezembro	1	4	2	--
Processos que continuam em tramitação	4	9	13	13

**ATIVIDADE 5 – Atendimento a consultas institucionais**

Atendimento a 16 consultas formuladas por instituições sobre a adequação das suas atividades a Medida Provisória nº 2.186-16/01. A saber: Aché, ACT, APSEN, AS-PTA, CRODA, Du Pleiss, IFF, INPA, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Museu E. Goeldi, NATURA, UFRJ-ICB/Botânica, UFRJ/Biofísica, Universidade Federal de Santa Catarina, YBIOS.

**ATIVIDADE 6 - Regulamentação da Medida Provisória - Novas Resoluções, Deliberações e Orientações Técnicas**

**6.1. Oito novas Resoluções:**

- *Resolução N° 11, de 25 de março de 2004*  
Estabelece diretrizes para a elaboração e análise dos Contratos de Utilização do Patrimônio Genético e de Repartição de Benefícios que envolvam acesso a componente do patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado providos por comunidades indígenas ou locais.
- *Resolução N° 12, de 25 de março de 2004*  
Estabelece diretrizes para a obtenção de anuência prévia para acesso a componente do patrimônio genético com finalidade de bioprospecção ou desenvolvimento tecnológico.
- *Resolução N° 13, de 25 de março de 2004 - substitui a Resolução n° 01*  
Estabelece procedimentos para a remessa, temporária ou definitiva, de amostra de componente do patrimônio genético existente em condição in situ, no território nacional, plataforma continental e zona econômica exclusiva, mantida em condição ex situ, que não apresente capacidade de multiplicação, regeneração ou reprodução para desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico, e dá outras providências.
- *Resolução N° 14, de 27 de maio de 2004 - substitui a Resolução n° 02*  
Estabelece procedimentos para a remessa, temporária ou definitiva, de amostra viva de componente do patrimônio genético de plantas, líquens, fungos e algas macroscópicos que apresentem capacidade de multiplicação, regeneração ou reprodução, existente em condições in situ no território nacional na plataforma continental e na zona econômica exclusiva, mantida em condições ex situ, para desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico.
- *Resolução N° 15, de 27 de maio de 2004 - substitui a Resolução n° 04*

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Estabelece procedimentos para o transporte de amostra de componente do patrimônio genético existente em condição *in situ*, no território nacional, plataforma continental e zona econômica exclusiva, mantida em condição *ex situ*, exclusivamente para desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico, que não requeira depósito definitivo na instituição onde será realizada a pesquisa.

▪ *Resolução N° 16, de 30 de setembro de 2004*

Estabelece procedimentos para a remessa, temporária ou definitiva, de amostra de componente do patrimônio genético microbiano existente em condição *in situ*, no território nacional, na plataforma continental ou na zona econômica exclusiva, mantida em condição *ex situ*, que apresente capacidade de multiplicação, regeneração ou reprodução natural para desenvolvimento de pesquisa científica sem potencial de uso econômico.

▪ *Resolução N° 17, de 30 de setembro de 2004*

Dispõe sobre os procedimentos para a bioprospecção e o desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos resultantes de acesso anteriormente autorizado.

**6.2. Duas novas Deliberações sobre procedimentos:**

▪ *Deliberação N° 68, de 22 de junho de 2004 – substitui a Deliberação n° 01*

Atualiza os procedimentos para o trâmite de solicitações para o credenciamento de instituições públicas como fiéis depositárias de amostras de componentes do patrimônio genético.

▪ *Deliberação N° 69, de 22 de junho de 2004 – substitui a Deliberação n° 04*

Atualiza os procedimentos para o trâmite de solicitações de autorização para acesso e remessa de amostras de componentes do patrimônio genético que não envolvam acesso a conhecimento tradicional associado.

**6.3. Uma nova Orientação Técnica:**

▪ *Orientação Técnica N° 04, de 27 de maio de 2004*

Esclarece o significado da expressão "desenvolvimento tecnológico".

**6.4. Aperfeiçoamento do Regimento Interno:**

- Definidos critérios para o funcionamento das Câmaras Temáticas - Portaria n° 130.

**6.5. Outras regulamentações em tramitação:**

• *Decreto para regulamentar Sanções Administrativas* - minuta enviada à Casa Civil da Presidência da República, em 09 de novembro, regulamentando o art. 30 da Medida Provisória n° 2.186-16, de 23 de agosto de 2001, que dispõe sobre as sanções aplicáveis às condutas consideradas infração administrativa contra o patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e dá outras providências.

• Minuta de decreto para regulamentar o art. 24.

• Minuta de Orientação Técnica sobre Conceito de Acesso a Conhecimento Tradicional Associado

• Minuta de Resolução que trata dos usos das subamostras e de revisão da Orientação Técnica no 2, que esclarece o conceito de subamostra representativa.

**ATIVIDADE 7 – Nova legislação de Acesso**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Acompanhamento das reuniões na Casa Civil da Presidência da República sobre o Anteprojeto de Lei de Acesso ao Material Genético e seus Produtos e de proteção aos Conhecimentos Tradicionais associados e de Repartição de Benefícios derivados de seu uso

**MACRO-ATIVIDADE 2 – Políticas e Ações de Combate à Biopirataria**

**ATIVIDADE 8 - Lista preventiva ao registro de marcas**

Finalização do processo de licitação da empresa de consultoria para elaboração da lista de nomes das espécies brasileiras com uso conhecido para envio a escritórios de registros de marcas e patentes, como ação preventiva ao registro de marcas.

**ATIVIDADE 9 - Integração das ações de investigação e fiscalização**

Articulação entre órgãos de governo (IBAMA, Polícia Federal) para estabelecimento de ações integradas voltadas para o combate à biopirataria. Minuta de Termo de Cooperação em análise.

**ATIVIDADE 10 – Ações de capacitação de fiscais**

- Participação em curso de capacitação de fiscais do IBAMA e funcionários da INFRAERO, realizado no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Rio de Janeiro, em 19 de abril de 2004.
- Participação no curso de formação de polícia ambiental promovido pela Polícia Federal, no CIAPA, Manaus, em 19 de novembro de 2004.
- Promoção e participação no Workshop “Ação fiscal para o controle do acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado”, em parceria com a Diretoria de Proteção Ambiental do IBAMA, direcionado para fiscais ambientais do IBAMA e Departamento da Polícia Federal, de 13 a 16 de dezembro de 2004, em Brasília, DF.

**ATIVIDADE 11 – Acompanhamento da CPI da Biopirataria**

Acompanhamento das Audiências Públicas da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a “Investigar o tráfico de animais e plantas silvestres brasileiros, a exploração e comércio ilegal de madeira e a biopirataria no País” (CPI da Biopirataria) realizadas no Congresso Nacional.

**MACRO-ATIVIDADE 3 – Políticas de Proteção dos Conhecimentos Tradicionais Associados**

**ATIVIDADE 12 – Projeto piloto de Capacitação de Povos Indígenas e Agentes de Fiscalização**

Negociação e preparação da documentação exigida para Convênio com a Amazonlink, no valor de R\$ 89.825,00, para implementação do Projeto Aldeias Vigilantes: uma nova abordagem no combate a biopirataria e proteção dos conhecimentos tradicionais no estado do Acre. Programa em cooperação com IBAMA, FUNAI, SEPI e IMAC.

**ATIVIDADE 13 – Integração de Ações para Proteção dos Conhecimentos Tradicionais**

Tratativas institucionais para elaboração do Programa Brasileiro de Valorização e Proteção dos Conhecimentos Tradicionais Associados.

**MACRO-ATIVIDADE 4 – Políticas de Promoção da Bioprospecção**

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

**ATIVIDADE 14 – Participação no Fórum de Competitividade em Biotecnologia.**  
Participação no Grupo de Trabalho sobre Marcos Regulatórios.

**MACRO-ATIVIDADE 5 – Difusão e Informação**

**ATIVIDADE 15 – Material informativo**

O DPG instituiu uma série de instrumentos para informar a comunidade acerca das deliberações do Conselho e dos trabalhos da Secretaria-Executiva e Câmaras Temáticas.

Em maio, foi lançado o **Informativo Especial CGEN**, destinado a veiculação de informações sobre temas específicos da legislação, e que está em sua terceira edição. A primeira tratou da publicação da Resolução nº 13, que regulamenta as atividades de pesquisa em biodiversidade. A segunda edição informou sobre a primeira consulta pública realizada pelo CGEN para ampliar a discussão sobre a Minuta de Resolução que trata dos usos da subamostra. A última edição, distribuída em novembro, levou à comunidade científica informações acerca dos critérios para instituições tornarem-se fiéis depositárias.

Em junho, foi criado o **ACESSO**, boletim eletrônico bimestral com informações sobre as atividades do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético e do Departamento do Patrimônio Genético.

Também a partir de junho, as informações das Câmaras Temáticas e da Coordenação Técnica do DPG passaram a ser disponibilizadas em um único **Boletim Interno do DPG**, atualizando os Conselheiros e Convidados do Conselho quanto aos temas debatidos nas Câmaras e o andamento dos processos na Secretaria-Executiva.

Está prevista para ainda este ano a publicação de uma compilação de normas sobre o acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados, bem como em relação à repartição de benefícios, incluindo a Medida Provisória 2186-16/01, o Decreto nº 3.645/01 e as resoluções, deliberações e orientações técnicas saídas do CGEN, que passam a regulamentar a matéria.

**ATIVIDADE 16 – Bases de dados**

- Estruturação da base de dados sobre usos da biodiversidade, identificando produtos no mercado e espécies das quais se originam, empresas e setores de atividade a que pertencem. Em fase de formatação da entrada de dados e piloto do banco de dados.
- Estruturação da base de dados sobre instituições e atividades de pesquisa e desenvolvimento que envolvem acesso a patrimônio genético e conhecimentos tradicionais associados. Em fase final de formatação da entrada de dados e metodologia de captura de dados.

**ATIVIDADE 17 - Participação em Reuniões e Seminários com interlocutores da Sociedade Civil para aperfeiçoamento da gestão:**

- Reunião para consulta Pública aos Representantes de Detentores de Conhecimentos Tradicionais Associados sobre aspectos relacionados ao acesso a seus conhecimentos, realizada em 8 de novembro de 2004, em Brasília, DF. Contou com a presença de 20 representantes de povos indígenas, quilombolas e comunidades locais.

- Reunião técnica: CGEN e as Instituições Fiéis Depositárias, por ocasião do I Encontro da Associação Memória Naturalis, dia 15 de dezembro de 2004, no Rio de Janeiro.

- Seminário “**Construindo a Posição Brasileira sobre o Regime Internacional de Acesso e Repartição de Benefícios**”, realizado em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

o Instituto Socioambiental, com a colaboração de diversas entidades governamentais e não governamentais, nos dias 9 e 10 de novembro, em Brasília, DF. Contou com a presença de representantes de todos os setores da sociedade, em especial de detentores de conhecimentos tradicionais – indígenas, quilombolas e comunidades locais.

**ATIVIDADE 18 – Participação em Fóruns Internacionais**

- Participação na delegação brasileira na Reunião da 7ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizada de 9 a 20 de fevereiro em Kuala Lumpur, Malásia.
- Participação junto a delegação brasileira na 4ª Sessão do Fórum de Florestas das Nações Unidas - UNFF, no período de 03 e 14 de maio, em Genebra, Suíça.

**ATIVIDADE 19 – Participação em 39 eventos nacionais na forma de palestrante ou conferencista**

Mês	Evento	Data	Local	Participante
Fevereiro	XXV Congresso Brasileiro de Zoologia	9	Brasília/DF	Cristina Azevedo
Abril	Participação na 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Acesso aos Recursos da Biodiversidade do Amapá	22	Macapá/AP	Cristina Azevedo e Paula Lavratti
	XII Encontro Est.Farmacêuticos e Bioquímicos - FARMAPOLIS	29/04 a 02/05	Florianópolis	Eduardo Vélez
Maio	Ferramentas Econômicas para Conservação	02 a 15	Chapada dos Guimarães/MT	Guilherme Amorim
	Reunião Plenária do Meio Ambiente – Febrafarma	04	São Paulo/SP	Eduardo Vélez
	Seminário Propriedade Intelectual - UNIFESP	12	São Paulo/SP	Eduardo Vélez
	Congresso Iberoamericano de Plantas Mediciniais	20 a 23	Angra dos Reis/RJ	Eduardo Vélez
Junho	XXIV Reunião da Associação Bras. de Antropologia - ABA	15	Olinda/PE	Eduardo Vélez Leslye Ursini
	1º Encontro para Discussão sobre Direitos Culturais Difusos	21 e 22	Campo Grande/MS	Teresa Moreira
	Audiência Pública na Câmara dos Deputados “O Brasil e o Regime Internacional de Acesso e Direitos sobre a Biodiversidade”	30	Brasília/DF	Eduardo Vélez
Julho	Fórum Cultural Mundial	01	São Paulo/SP	Teresa Moreira
	Congresso Nacional de Botânica	18 a 23	Viçosa/MG	Fernanda Álvares

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Agosto	Encontro Parteiras, Benzedeadas e Raizeiras	12 a 15	Goiás Velho/GO	Cristina Azevedo
	XXIV Seminário Nacional da Propriedade Intelectual	16 a 18	Brasília/DF	Eduardo Vélez
	Palestra na Reunião da Comissão do Desenvolvimento Sustentável e Energia da Câmara de Comércio Internacional	13	Rio de Janeiro/RJ	Eduardo Vélez
	AMAZONTECH	16 a 21	Cuiabá/MT	Maria Teresa Caldeira
	Simpósio Proteção dos Conhecimentos Tradicionais – ABIN	18	Belém/PA	Eduardo Vélez
	BIOLATINA 2004 e ABRABI	16 a 20	Salvador/BA	Teresa Moreira
	II Semana do Meio Ambiente-USP	30 e 31	São Paulo/SP	Teresa Moreira
	Congresso Sociedade Botânica de São Paulo	30/09 a 01/10	Ubatuba/SP	Cristina Azevedo
	Diálogo dos Pajés	25 a 28	Brasília/DF	Leslye Ursini

<b>Mês</b>	<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
Setembro	XX Congresso Brasileiro de Entomologia	09	Gramado/RS	Eduardo Vélez
	I Congresso Brasileiro de Fitomedicina	9 a 11	São Paulo/SP	Maria Teresa Caldeira
	I Workshop sobre Fármacos e Medicamentos	16 e 17	São Paulo/SP	Maria Teresa Caldeira
	CBA e Políticas Públicas para Biotecnologia	16 a 18	Manaus/AM	Eduardo Vélez
	7ª Semana Temática de Biologia da USP	20 a 24	São Paulo/SP	Sonja Righetti
	Curso Capacitação CTA's	20 a 24	Belém/PA	Cristina Azevedo e Teresa Moreira
	Forest 2004	27 a 30	Brasília/DF	Eduardo Vélez
Outubro	Reunião Conjunta Associação das Comunidades Remanescentes dos Quilombos	3 a 5	Oriximiná/PA	Leslye Ursini
	III Congresso Nacional de Meio Ambiente	12 a 14	Salvador/BA	Mônica Negrão
	IV Congresso de Micologia	20	Ouro Preto/MG	Maria Teresa Caldeira
	Encontro de Administradores da FUNAI	22	Brasília/DF	Leslye Ursini
	Seminário Repartição de Competências e Fortalecimento SISNAMA	20 e 21	Rio de Janeiro/RJ	Eduardo Vélez
	Palestra em Curso de Especialização em Biodiversidade e Conservação da Fauna	29	Porto Alegre/RS	Eduardo Vélez



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Novembro	Palestra para pesquisadores da UNIFESP	04	São Paulo/SP	Cristina Azevedo Eduardo Vélz Teresa Moreira
	Curso de Capacitação em Conhecimentos Tradicionais – USP	01 a 05	São Paulo / SP	Teresa Moreira
	II Seminário de Biossegurança da Petrobrás	08 a 09	Mangaratiba/RJ	Maria Teresa Caldeira
	Simpósio sobre Conhecimento Tradicional e Conservação da Agrobiodiversidade	11 e 12	Piracicaba/SP	Cristina Azevedo
	Conferência de Pajés	28/11 a 01/12	Manaus/AM	Leslye Ursini
	I Fórum de Investidores em Negócios	29/11 a 01/12	São Paulo/SP	Cristina Azevedo
	Semana Instituto de Botânica/SMA	01/12	São Paulo/SP	Cristina Azevedo
Dezembro	Seminário sobre Etnodesenvolvimento em Comunidades dos Remanescentes de Quilombos	07	Brasília/DF	Leslye Ursini
	Simpósio de Etnobiologia e Etnoecologia	18	MT	Teresa Moreira

**MACRO-ATIVIDADE 6 - Infra-Estrutura**

**ATIVIDADE 20 - Estruturação da equipe técnica-administrativa do DPG**

Contratação de 9 servidores temporários aprovados em concurso público realizado pelo MMA e manutenção de 3 consultores com contrato pelo PNUD.

**ATIVIDADE 21 - Aprimoramento das instalações do DPG**

Manutenção do telhado do prédio do DPG e aquisição e instalação de novos estabilizadores centrais.

**ATIVIDADE 22 - Plano Plurianual (PPA) e Orçamento** - O DPG conta com duas ações no PPA 2204/2007. No exercício 2004 o DPG foi beneficiado com o orçamento de R\$ 711.800,00 para as duas ações.

<b>Ação</b>	<b>Exercício 2004</b>	<b>% de aplicação</b>
a) Capacitação para o combate à biopirataria	R\$ 700.000,00*	100%
b) Promoção da repartição de benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado	R\$ 11.800,00	100%
<b>Total</b>	<b>R\$ 711.800,00</b>	

(\*) R\$ 100.000,00 de Emenda Parlamentar de autoria do Dep. Henrique Afonso/AC

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

**ANEXO I - Instituições credenciadas como fiéis depositárias**

Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica
1) Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia	Norte	AM	Coleções Zoológicas (invertebrados, ictiológica, répteis e anfíbio e mamíferos e aves) Coleções Botânica (herbário, palinoteca e bancos ativos de germoplasma de frutíferas, pupunhas, hortaliças, leguminosas, essências florestais e plantas medicinais, aromáticas, ornamentais e condimentares) e Coleções Microbiológicas (microorganismos de importância médica: bactérias, micoteca de interesse médico e leishmânia e tripanossomos; e microorganismos de importância agrosilvicultural: rizóbios e fixadores de nitrogênio, fitopatôgenos, entomopatôgenos, bactérias solubilizadoras de fósforo e micoteca de interesse madeireiro).	Prioriza o bioma Amazônico e a região Norte, sendo a coleção de microorganismos formada por cultivares viáveis sem modificações morfológicas, fisiológicas ou genéticas coletadas na região Amazônica ou intercambiada de outras regiões do país.
2) Coleção de Tecidos e de Genética Animal da Universidade Federal do Amazonas	Norte	AM	Tecido de peixes, répteis e mamíferos.	As coleções de peixes e répteis abrange amostras de várias bacias hidrográficas da região amazônica e a coleção de mamíferos limita-se as espécies do gênero <i>Saguinus</i> e amostras de tecido de boto-rosa
3) Museu Paraense Emílio Goeldi	Norte	PA	Coleções zoológicas (Mamíferos, Aves, Répteis, e Anfíbios, Peixes, Insetos e outros invertebrados: Crustáceos, Aracnídeos, Moluscos, ácaros e Nemátodos), coleção botânica (Herbário, Xiloteca, Palinoteca e Histoteca), Etnografia e Arqueologia (peças etnográficas, peças e fragmentos arqueológicos tombados e fragmentos de pesquisas sistemáticas), Linguística (línguas indígenas registradas), Documentação (obras raras e livros e bases de dados) e Geologia (minerais e rochas, microfósseis: vertebrados, invertebrados e paleobotânica; microfósseis: foraminíferos e palinoteca; e solos).	Prioriza o Bioma Amazônia, mas possui amostras que compreendem a Região Neotropical
4) Banco de DNA (genoteca) do Lab. de Polimorfismo de DNA do Dept° de Genética da Univ. Federal do Pará	Norte	PA	Laboratório de polimorfismo de DNA, amostras provenientes de animais domésticos, microbactérias, crustáceos e vertebrados.	Regiões biogeográficas Neotropical e Neártica
Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

5) Laboratório de Citogenética da Universidade Federal do Pará	Norte	PA	Banco de células de vertebrados: mamíferos (primatas, morcegos e roedores), aves, peixes, anfíbios	América do Sul com ênfase na região Amazônica, algumas amostras de outros estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.
6) Herbário Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará	Nordeste	CE	Coleção botânica/ Herbário.	Espécies da flora brasileira, particularmente a cearense.
7) Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba	Nordeste	PB	Coleções de botânica (exsicatas de Fanerógamas, Pteridófitas, Briófitas, Algas, Líques e Fungos), coleções zoológicas (ictiológica, herpetológica, mamíferos, invertebrados marinhos, <u>entomológica</u> : Isoptera, Membracidae, Apoidae, Spingidae e Scarabaeidae)	As coleções são formadas principalmente por espécies do estado da Paraíba e da região nordeste, sendo as coleções de invertebrados marinhos, mamíferos e ictiológica, formadas por representantes da plataforma continental do norte nordeste brasileiro, esta última possui espécies de outras regiões da América Latina e de outros continentes.
8) Herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco	Nordeste	PE	Coleção botânica/herbário: Fanerogâmicas (coleções de referência - Cyperaceae, Guttiferae, Euphorbiaceae e Solanaceae) e Criptogâmicas (coleções de referência - Bryophyta, Pteridophyta, Myxomycetes e Lichenes)	Acervo com representantes do Brasil, principalmente da região Nordeste, com ênfase no estado de Pernambuco e na Caatinga (agreste e sertão), espécies de Mata Atlântica, Restinga e Manguezal, de outros estados do país e amostras da França e dos Estados Unidos.
9) Coleção de Mamíferos Aquáticos do Centro de Mamíferos Aquáticos - IBAMA	Nordeste	PE	amostras de osso e tecido de 73 Cetáceos, amostras de osso, tecido, banha, sangue e fezes de 100 Sirênios e amostras de osso, tecido, pêlos e fezes de 02 Pinípedes.	Costa Brasileira
10) Herbário HUEFS da Universidade Estadual de Feira de Santana	Nordeste	BA	Coleção botânica/herbário (fanerógamas, pteridófitas, briófitas, fungos e algas)	Caatingas do Nordeste e Sudeste, campos rupestres da Cadeia do Espinhaço e plantas do Brasil obtidas através de intercâmbio.
Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

11) Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília - Departamento de Botânica	Centro-Oeste	DF	Coleções botânica/ herbário (angiospermas, briófitas, pteridófitas, algas e líquens).	Dominância de espécies da região do Distrito Federal e outros estados do centro oeste, principalmente Goiás, Mato Grosso, Oeste de Minas e estados das outras regiões. A coleção possui espécies de países como Austrália, Israel, Estados Unidos e diversos países da Europa.
12) Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília	Centro-Oeste	DF	Coleções zoológicas: mamíferos, ornitológica, herpetológica, entomológica (Isoptera, Lepidoptera, Diptera e outros insetos), aracnídeos e malacológica.	As coleções de mamíferos, ornitológica, aracnídeos e malacológica abrangem a região centro-oeste, a coleção herpetológica abrange todo o Brasil e as coleções entomológicas abrangem a região do Distrito Federal, sendo que as coleções de Isopteras e Dipteras abrangem a América Latina,
13) EMBRAPA - Banco de Germoplasma de Microorganismos/BGM	Centro-Oeste	DF	Bacilos, Fungos e Vírus entomopatogênicos, Fungos agentes de controle biológico de fitopatógenos e de plantas daninhas, Bactérias e Fungos fitopatógenos, Cogumelos comestíveis e medicinais e Agrobactérias para transformação de plantas.	Todo território nacional
14) EMBRAPA - Banco de Germoplasma Animal/BBGA	Centro-Oeste	DF	Sêmen, embriões, amostras de DNA e de tecidos de espécies silvestres e domésticas	Todo território nacional
15) EMBRAPA - Coleção de Base de Conservação de Germoplasma <i>in vitro</i> - COLBASE <i>In Vitro</i> e Criopreservação	Centro-Oeste	DF	sementes e cultivo <i>in vitro</i> de 745 espécies	todo território nacional e alguns países da América do Sul

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica
16) EMBRAPA - Coleção de Base de Conservação de Germoplasma Sementes e Germoplasma <i>in vitro</i> - COLBASE Sementes e COLBASE In Vitro	Centro-Oeste	DF	Os grupos taxonômicos colecionados incluem DNA de mamíferos das ordens primates, <i>Leontopithecus rosalia</i> , <i>Callitrix jacchus</i> , <i>Callitrix penicillata</i> , e da ordem Cetácea, peixes da espécie <i>Poenilia viviparae</i> , plantas da espécie <i>Symplonia globulifera</i> , plantas de interesse agropecuário das espécies <i>Saccharum spxsp</i> , <i>Oryza saliva</i> , <i>Carica papaya</i> , <i>Zea Mays</i> , <i>Theobroma cacao</i> , e microorganismos de interesse agropecuário das espécies <i>Gluconacetobacter daizotrophicus</i> , <i>Herbaspirillum seropedicae</i> , <i>Herbaspirillum rubrisubabicans</i> , <i>Clavibacter xilli</i> , <i>Azospirillum lopiciferum</i> , <i>Azospirillum amazonense</i> , <i>Azospirillum brasiliense</i> e <i>Burkholderia sp</i>	A cobertura geográfica da coleção de DNA de fauna e flora silvestre são os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. A cobertura geográfica da coleção de DNA de plantas e microorganismos de interesse agropecuário são os estados do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e da Bahia.
17) Universidade Federal de Mato Grosso	Centro-Oeste	MT		
18) Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Minas Gerais	Sudeste	MG	Coleções de DNA de espécies da fauna (anfíbios, répteis, aves, mamíferos e artrópode)	Amostras principalmente do estado de Minas Gerais, com exceção das amostras de peixes-boi marinhos amazônicos que vieram de Pernambuco, Ceará, Alagoas, Pará, Amapá e Amazonas, além de amostras de aves e outros cetáceos de outros estados brasileiros.
19) Departamento de Botânica da Universidade Federal de Minas Gerais	Sudeste	MG	Coleção botânica/ Herbário, carpoteca.	As espécies abrangem todo o Brasil, principalmente os estados do sudeste, e espécies de outros países.
20) Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG	Sudeste	MG	Coleção botânica/herbário (Charophyta, Phaeophyta, Fungi, Lichenes, Bryophytas, Pteridophyta, Gimnospermae e Angiospermae) e carpoteca (Gimnospermae e Angiospermae)	Coleção cobre todo o estado de Minas Gerais, especialmente no bioma Cerrado, tanto vegetação natural quanto áreas de exploração agropecuária e urbanas.
21) Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa	Sudeste	MG	Tecido de peixes de água doce	Principal abrangência sul e sudeste (confirmar)
Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

22) Herbário da Universidade Federal de Ouro Preto	Sudeste	MG	Herbário	Contempla principalmente a flora do Quadrilátero ferrífero, nas formações vegetais da campos de altitude quartzíticos, mas possui exepares da flora brasileira e de espécies exóticas.
23) Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Sudeste	RJ	Coleção viva: acervo de espécies vivas cultivadas nas áreas do arboredo, nas estufas, nas coleções especiais, nas pérgulas, incluindo os jardins, e o banco de sementes; e coleção não viva: Herbário e coleções correlatas (carpoteca, fototeca, xiloteca, laminário e arquivos/fichário)	Representantes da flora nativas e exóticas
24) Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Sudeste	RJ	Coleções vivas: Horto e Estação Biológica de Santa Lúcia; e coleções não vivas: coleção de vertebrados (Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos), coleção de invertebrados (Aracnídeos, Crustáceos, Poríferos, Cnidários, Equinodermos, etc), Entomológica (insetos de todas as ordens), Herbário/Botânica (exsicatas, fungos desidratados, algas em meio líquido, pólen em lamina), geologia e paleontologia (minerais, rochas e tecidos biológicos mineralizados) e coleção arqueológica (diversos componentes de origem vegetal e animal de caráter arqueológico).	Todos os biomas e estados brasileiros, além de muitas localidades no exterior.
25) Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Sudeste	RJ	Coleção Botânica/herbário (exsicatas de Fanerógamas, exsicatas de Criptógamas, exsicatas de Fungos e exsicatas de Líquens, além de fototeca e carpoteca)	Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia estão bem representados e os demais estados brasileiro com coleções menos representativas, além de poucos exemplares de outros países.
26) FIOCRUZ - Laboratório de Bioquímica, Imunologia e Fisiologia de Insetos - Coleção de <i>Trypanossoma cruzi</i> , <i>Trypanosoma rangeli</i> e Triatomíneos Vetores	Sudeste	RJ	FIOCRUZ - Laboratório de Bioquímica, Imunologia e Fisiologia de Insetos - Coleção de <i>Trypanossoma cruzi</i> , <i>Trypanosoma rangeli</i> e Triatomíneos Vetores	

Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica
-------------	--------	----	--------------------	------------------------

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

27) Coleção de DNA de fauna e flora silvestres e Coleção de DNA de plantas e microorganismos de interesse agropecuário da Universidade Estadual do Norte Fluminense	Sudeste	RJ	Os grupos taxonômicos colecionados incluem DNA de mamíferos das ordens primates, <i>Leontopithecus rosalia</i> , <i>Callitrix jacchus</i> , <i>Callitrix penicillata</i> , e da ordem Cetácea, peixes da espécie <i>Poecilia viviparae</i> , plantas da espécie <i>Symplonia globulifera</i> , plantas de interesse agropecuário das espécies <i>Saccharum spxsp</i> , <i>Oryza saliva</i> , <i>Carica papaya</i> , <i>Zea Mays</i> , <i>Theobroma cacao</i> , e microorganismos de interesse agropecuário das espécies <i>Gluconacetobacter daizotrophicus</i> , <i>Herbaspirillum seropedicae</i> , <i>Herbaspirillum rubrisubabicans</i> , <i>Clavibacter xilli</i> , <i>Azospirillum lopiciferum</i> , <i>Azospirillum amazonense</i> , <i>Azospirillum brasiliense</i> e <i>Burkholderia sp</i>	A cobertura geográfica da coleção de DNA de fauna e flora silvestre são os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. A cobertura geográfica da coleção de DNA de plantas e microorganismos de interesse agropecuário são os estados do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e da Bahia.
28) Laboratório de Paleoparasitologia do Departamento de Endemias Samuel Pessoa, da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ	Sudeste	RJ	Coprolitos humanos- fezes preservadas pela dessecação ou mineralização	Provenientes de sítios arqueológicos ou paleontológicos
29) Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo	Sudeste	SP	Coleção de tecido de anfíbios, répteis e mamíferos, banco de células de vertebrados (anfíbios répteis e mamíferos), fitotério, coleção de drosofilídeo, coleção de tecido de aves, coleções de tecidos e DNA do laboratório Ictiológico e dos laboratórios de genética e evolução, coleção de tecidos de abelhas, coleção de tecidos do laboratório de ecologia e evolução de vertebrados, coleção de tecidos de invertebrados.	As coleções abrangem todo o território brasileiro e outras localidades da América do Sul
30) Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Predadores Naturais – CENAP/IBAMA	Sudeste	SP	Banco genético de amostras de sêmen, oócitos, embriões, fragmentos de tecidos, DNA, sangue e soro de mamíferos brasileiros da ordem Carnívora	Espécies de mamíferos da ordem Carnívoras nativas do Brasil

Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica
-------------	--------	----	--------------------	------------------------

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

31) Herbário do Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da Universidade de São Paulo	Sudeste	SP	Herbário de plantas vasculares (pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), Xiloteca e Carpoteca e herbário de ficológico (algas marinhas bentônicas)	O herbário de plantas vasculares, através de permutas, doações e empréstimos com instituições nacionais e estrangeiras, possui espécies de diversas regiões brasileiras e países, o herbário ficológico possui espécies representativas de toda a costa brasileira e de mais trinta países.
32) Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo	Sudeste	SP	Coleções zoológicas: Ictiológica, Herpetológica, Ornitológica, Mastozoológica, Crustáceos, Moluscos, Invertebrados marinhos, Aracnídeos e Coleção Entomológica (insetos aquáticos, Trichoptera, Ephemeroptera, Isoptera, Ortopteróides, Coleoptera, Lepidoptera, Hemiptera, Diptera e Hymenoptera)	As coleções são formadas principalmente por representantes da fauna e flora nativa brasileira e Neotropical.
33) Instituto de Botânica de São Paulo	Sudeste	SP	Coleção de botânica/herbário (Fanerógamas, Fungos, Briófitas, Algas e Pteridófitas).	Principalmente Brasil, mas há coleções de todos os continentes.
34) Departamento de Botânica da Univ. Campinas	Sudeste	SP	Coleção de botânica/herbário (Fanerógamas e Criptógamas).	Brasil, principalmente região Sudeste.
35) Instituto Agrônomo de Campinas - IAC	Sudeste	SP	Coleção botânica viva (Banco ativo de Germoplasma, Jardim Botânico, Fazenda e Arboreto), coleção <i>ex situ</i> (Herbário de plantas vasculares, micológico, fungos micorrízicos e <i>Rhizobium</i> e similares; banco de acesso de germoplasma vegetal)	Plantas agrícolas, ornamentais e de interesse econômico
36) Departamento de Morfologia e Genética da Universidade Paulista "Júlio Mesquita Filho" - UNESP Botucatu	Sudeste	SP	Coleção de Peixes e Tecido de Peixes	Estados do Brasil (RS, PR, SC, SP, MG, RJ, BA, MT, MS, GO, AC, PA e AM) e outros países como Argentina, Peru, Chile e Venezuela.
37) Herbário Municipal da Prefeitura de São Paulo	Sudeste	SP	Coleção Botânica/Herbário (Angiospermas, Gimnospermas, Pteridófitas, Briófitas e Líquens)	Predomínio de espécies da cidade de São Paulo e localidades próximas, mas inclui outras espécies encontradas no estado de São Paulo e em outros estados do Brasil.
Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

38) Laboratório de Herpetologia da Unesp - Rio Claro	Sudeste	SP	Coleção de tecido de peixes, reptéis e anfíbios	Todo território nacional
39) Coleção de Tecidos de Tefritídeos e Banco de Germoplasma de Algas Marinhas do IB, Universidade de São Paulo	Sudeste	SP	Espécies do gêneros <i>Anastrepha</i> e <i>Ceratitis</i> da família <i>Tephritidae</i> (moscas da fruta) e algas da Família <i>Gracilariaceae</i> do Filo <i>Rhodophyta</i> (algas marinhas)	Algas Marinhas, procedentes da costa brasileira
40) Coleção de Microrganismos de Ambiente e Indústria do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e agrícolas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	Sudeste	SP	Bactérias, fungos filamentosos e leveduras	
41) Coleção de Plantas Medicinais e Aromática do Centro de Pesquisas Química, Biológicas e Agrícolas da UNICAMP.	Sudeste	SP	350 espécies, a coleção de plantas medicinais e aromáticas	Provenientes de diversas regiões do Brasil e do Mundo
42) Museu Botânico Municipal de Curitiba	Sul	PR	Coleções botânica/herbário, xiloteca e carpoteca (fanerógamas, hepáticas, musgos, algae, fungos, anthocerotopsida, lichenes, pteridophytae)	Principal abrangência estado do Paraná possui espécies de todo o território brasileiro e algumas espécies de outros países.
43) Departamento de Zoologia do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.	Sul	PR	Coleções zoológicas: Invertebrados (Cnidaria, Platyhelminthes, Crustacea, Ascidiacea e Insecta), Peixes e Mamíferos	Abrange espécies de todo o território brasileiro.
44) Departamento de Botânica da Universidade Federal do Paraná.	Sul	PR	Coleção Botânica/Herbário (algas, líquesns, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas)	Predomínio de espécies do estado do Paraná, além de varias localidades no Brasil e exterior.

Instituição	Região	UF	Material Biológico	Abrangência Geográfica
-------------	--------	----	--------------------	------------------------

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

45) Laboratório de Protozoologia da Universidade Federal de Santa Catarina	Sul	SC	Coleção de microorganismos (vírus e protozoários) e coleção zoológica (roedores, marsupiais e artrópodos)	Cobertura geográfica: protozoário - América do Sul e Central; vírus - Brasil; roedores, marsupiais e artrópodos - estado de Santa Catarina.
46) Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	Sul	RS	Coleção Botânica (Herbário - Algas e Vegetais superiores), coleção Zoológica (Poríferas marinhas e de água doce, Moluscos, Anelídeos, Chilopoda, Diplopoda, Echinodermata, Aracnídeos, Crustáceos, Insetos, Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos) e coleção de material Paleontológico (Paleobotânica, Paleoinvertebrados e Paleovertebrados).	Amazônia, Cerrado, Pantanal, Pradarias, ecossistemas agrícolas e urbanos, Mata Atlântica, Araucária, águas marinhas e continentais e Caatinga.
47) Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sul	RS	Herbário (angiospermas, pteridófitas, fungos, líquens, briófitas e algas)	Plantas da Região Sul do Brasil, em especial do Estado do Rio Grande do Sul (95%), com algumas plantas de outras regiões ou continente.